

Bolsa de Valores - Mitos e verdades: Você acredita em tudo que você ouve no mercado?

Por Marcelo Rabinovici -abril, 2019



No período das grandes navegações, monstros vorazes, sereias hipnotizantes, e outros tantos perigos eram relatados e desenhados nas cartas náuticas. Acreditava-se que o mundo era plano e que se poderia cair ao aproximar-se demais da sua beirada. Outros perigos eram bastante reais, principalmente para as pequenas náus que cortavam mares não mapeados.

Relatos reais se misturavam com outros irreais, a fantasias e distorções de histórias que já haviam passado por muitas bocas. Tudo simbolizava o medo do homem frente ao desconhecido.

O investimento na bolsa de valores é cercado de mitos, mas também existem algumas verdades sobre este tipo de aplicação financeira.

Muitos insistem em comparar a bolsa de valores a um cassino, outros que este é um investimento apenas para quem tem muito dinheiro. Há os que acreditam que quem não suporta riscos, deve ficar bem longe deste tipo de aplicação. Mas será que isso tudo é mito ou verdade?

Esse artigo vai abordar os dois temas e separar o que é verdade o que é mito.

O que é mito ou verdade na bolsa?



Mitos da bolsa

A bolsa de valores é manipulada

Tem gente que até tenta manipular a bolsa de valores porque sempre tem aqueles que agem de má fé. Só que a grande verdade é que é muito difícil conseguir **manipular a bolsa**.

Para você conseguir manipular o preço de uma ação você tem que ter bilhões ao seu dispor e, depois, tem que ter a sorte que nenhum especulador aposte contra você.

Só bancos e grandes instituições poderiam fazer isso, ao menos, na teoria. E, mesmo assim, eles preferem não arriscar nesse tipo de jogada porque poderia dar ruim frente à Receita e à Polícia Federal.

A prova disso é que se fosse possível manipular o mercado financeira tão facilmente, a maior parte dos lucros do bancos seriam esse tipo de aposta e não é assim que acontece na prática.

No longo prazo, o preço de uma ação tem sempre seguir o lucro que ela gera, portanto, os ruídos no preço devem ser encarados sempre como uma oportunidade.

É impossível investir em ações

Muitas pessoas acham que somente gênios conseguem interpretar gráficos e fazer cálculos com números. E isso também é um grande **mito da bolsa de valores**.

A bolsa é muito mais simples do que muita gente acha.

É mais fácil até do que abrir o próprio negócio que exige infinitas burocracias.

Os filmes de profissionais do mercado fazem tudo parecer complexo, mas não é nada disso.

Tudo que você tem que fazer é escolher ação que deseja usando passo a passo do que investir para saber se ela é uma ação segura e rentável. Depois, basta colocar o seu dinheiro lá.

O dinheiro e tempo farão todo trabalho para você até mesmo o lucro que as ações geram cai automaticamente na sua conta, sem que você precisa se preocupar com isso.

“Bolsa de valores é um jogo de apostas, você coloca seu dinheiro lá e torce para ganhar”.

Esse é um dos piores absurdos que já ouvi na minha vida. A bolsa de valores não é um cassino, é um lugar para se fazer negócios assim como qualquer outro.

Vamos trazer um pouco mais para nossa realidade para que você pode entender melhor esse raciocínio.

Se um amigo te pedisse para investir no negócio dele, você primeiro analisaria os números daquele empreendimento para ver se é um negócio sustentável, bem administrado e lucrativo, afinal, você não colocaria o seu dinheiro em um lugar que está falido.

Muito pelo contrário, você buscaria negócios saudáveis e lucrativos. E é aqui que está a grande armadilha que faz muita gente achar que bolsa é um jogo de apostas.

Em sua consciência ninguém faria um mal negócio desses, mas na bolsa de valores muita gente faz isso e coloca o seu dinheiro em empresas ruins e depois sai chorando com o seu prejuízo achando que teve azar, quando na verdade tudo não passa de uma questão de lógica.

Os números não mentem, a grande questão é saber analisar onde você está aplicando os seus recursos se é em um lugar saudável e promissor, ou em uma empresa falida e predadora de pequenos acionistas.

Ganhar dinheiro sem muito esforço

Por ser possível investir na bolsa de valores sem sair de casa e até automatizar as operações, muita gente imagina que não é necessário muito esforço para conquistar uma boa rentabilidade. Grande engano! Ainda que o investimento no mercado de ações seja uma das maneiras mais práticas e garantidas para aumentar o seu capital, é preciso muita dedicação, estudos e conhecimento para alcançar a tão sonhada independência financeira por meio dele.

Um investidor iniciante deve buscar constantemente por informações, se inscrever em cursos, aprender a fazer análises e procurar ter contato com pessoas mais experientes na área.

É preciso ter sorte para ganhar na bolsa de valores

Investir exige planejamento e uma série de boas práticas de atuação — antes e durante as aplicações.

Não há uma roleta ou um globo com números dentro na BM&FBovespa, mas dados, oscilações, papéis valorizando e desvalorizando, um cenário político-econômico brasileiro influenciando os ativos e tantos outros fatores. E eles requerem calma, análise e um plano.

Só é possível investir na Bolsa com muito dinheiro

Se alguém te falar que é preciso ter muito capital para começar a investir na bolsa, é sinal de que essa pessoa não entende nada sobre o mercado de ações!

Com pouco mais de R\$300 já é possível começar a fazer investimentos. Quando começamos com valores baixos, uma boa opção é fazer um aporte único e, aos poucos, reinvestir montantes maiores, de acordo com os lucros que for conquistando.

As pessoas podem perder todo o dinheiro na bolsa de valores

Primeiramente, para as ações serem reduzidas a zero em rentabilidade é necessário todas as empresas da carteira irem à falência. Mesmo assim, elas têm obrigações a cumprir com os acionistas em relação ao capital investido no caso de extinção da organização. E na hipótese de as ações obtidas serem preferenciais, esses investidores têm preferência a receberem o dinheiro de volta.

Além disso, enquanto as coisas acontecem na bolsa o capital não está à mercê do destino. A ferramenta diversificação serve justamente para proteger as aplicações no caso de desvalorização. Ou seja, define-se uma perda admitida pelo investidor e, caso seus papéis cheguem a tal nível, os ativos são vendidos e o capital é preservado.

A baixa da bolsa de valores é uma tragédia

Esse é um dos mitos da bolsa de valores mais repetidos, pois as palavras “queda” e “baixa” remetem a algo ruim naturalmente. E como no Brasil a população em geral ainda entende muito pouco sobre o mercado acionário, o mito sobrevive. Mas não é um fato.

Um mercado em baixa pode ser na verdade um dos melhores momentos para comprar ações e posteriormente vendê-las na alta, quando há um movimento de bando nas compras, e ter bons rendimentos. Se o investidor estiver com papéis mantidos durante a queda, pode se proteger com a diversificação.

O Crash de 1929 e a Segunda-Feira Negra de 1987, por exemplo, não são perigos iminentes e constantes no dia a dia do mercado financeiro.

Verdades importantes

O longo prazo é um grande aliado da bolsa de valores

As ações sofrem altas e baixas e oscilam de acordo com o humor do mercado. O preço dos papéis incorpora movimentos como crises e, se você precisar vender logo, pode acabar tendo prejuízo.. Entretanto, quando se compram ações de boas

companhias com objetivos de longo prazo, as chances de lucro são mais elevadas. Ao longo do tempo, mesmo que sofram oscilações e quedas no curto prazo, ao longo do tempo, a chance das ações se valorizarem é maior, porque as empresas tendem a crescer. A tendência é que a volatilidade do mercado acionário fique cada vez mais acentuada, fazendo com que o investimento de longo prazo seja ainda mais interessante. Com mercado globalizado e o fluxo de informação mais acessível, os movimentos de curto prazo estão muito mais bruscos. Assim, quem investe no longo prazo tem mais chance de ter um retorno positivo.

Antes de investir, é importante conhecer a empresa.

É fundamental conhecer a empresa em que se está investindo. Para quem se baseia em análise técnica (leitura de gráficos, para investimentos de curto prazo), este conhecimento não faz tanto sentido, mas para quem quer ser sócio da empresa e investir no longo prazo, é muito importante. Caso o investidor não tenha tempo ou condições de fazer uma análise, também pode buscar ajuda para quem conhece do assunto. Você pode investir por meio de fundos de ações, onde o gestor é quem é responsável por analisar as empresas que farão parte do portfólio.

Na bolsa é importante aceitar riscos

Se você não pode ver o sinal de negativo ao lado da rentabilidade do seu investimento que já entra em desespero, a bolsa de valores não é o seu lugar. Isto porque este é um mercado de renda variável, onde é preciso ter certo “sangue frio” para enfrentar as oscilações dos papéis sem perder o sono com isso. O emocional é algo muito importante quando se fala de investimentos. As pessoas que não conseguem aceitar uma queda das ações podem acabar entrando em desespero e vendendo na baixa, com prejuízo

É importante que o investidor conheça o próprio perfil de risco antes de optar pelo investimento em ações.

Posso usar as ações como uma opção para aposentadoria

Por se tratar de um investimento de longo prazo, cada operação deve ser pensada não visando o ganho imediato, mas sim procurando rendimento com o tempo. Para isso é preciso que o investidor tenha paciência e dedicação.

Aplicar em ações pensando na sua rentabilidade futura é uma grande estratégia para quem não quer só depender da aposentadoria tradicional.

**Conhecimento é a chave que temos à mão
para vencer o medo**



O medo sempre serviu para evitar que a maioria se lançasse em aventuras, deixando espaço para poucos pioneiros. **Vencer o medo não é eliminá-lo**, mas saber utilizá-lo a seu favor, evitando riscos acima de seu perfil. Para isso é necessário **separar os medos reais dos imaginários**.

A Bolsa de Valores e o Mercado de Capitais são envoltos por uma mesma atmosfera sombria, casos apavorantes e convicções intensas. São os nossos monstros, relatados de boca em boca com histórias, reais ou não, distorcidas pelo tempo, selecionadas pela capacidade de assombrar o imaginário coletivo, intensificadas pelo desejo do interlocutor de impressionar sua plateia. Podemos dividir esses relatos em três grupos: alguns desses relatos são histórias, outros foram verdadeiros num passado recente, e, os últimos, são verdadeiros ainda hoje.

No **primeiro grupo**, dos relatos e convicções não verdadeiros, podemos identificar que a maioria de tais relatos aparece por generalizações de experiências próprias – raramente contadas integralmente – ou por teorias conspiratórias. Normalmente não se sustentam após uma investigação.

O **segundo grupo**, dos relatos que foram verdadeiros no passado, deixa de fazer sentido à medida que a evolução tecnológica e regulatória impede, ou dificulta, que eles se repitam.

Finalmente há os relatos do **terceiro grupo**, que nos assustam e ainda podem ocorrer, portanto são verdadeiros. Há riscos reais na Bolsa de Valores. Esses riscos não são eliminados, mas podem ser gerenciados. Há técnicas para isso, mas poucos as seguem.

Conclusão

Vimos que existem muitos mitos em relação à bolsa de valores. As pessoas falam sobre o assunto, sem terem conhecimento do que realmente é. Falam que a bolsa é só para quem tem muito dinheiro, que dá pra ganhar dinheiro rápido e sem esforço.

Outros dizem que investir na bolsa de valores exige muito conhecimento e que você precisa ficar monitorando suas aplicações diariamente, para saber o minuto certo de comprar e vender. Ainda outros dizem que o risco é tão alto que não vale a pena.

Todos esses mitos vêm da falta de conhecimento. Investir em ações é uma das melhores maneiras de você aumentar seu patrimônio e conquistar sua liberdade financeira.